

**TEORIA E PRÁTICA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS  
DE GLOBALIZAÇÃO**

**THEORY AND PRACTICE IN VOCATIONAL GUIDANCE IN TIMES  
OF GLOBALIZATION**

Graciela Constantino<sup>1</sup>

**RESUMO:** Neste artigo tem-se o objetivo de divulgar a institucionalização do Serviço de Orientação Profissional na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O Projeto colaborou para uma reflexão sobre as escolhas profissionais, pois decisões errôneas causam evasões nos cursos universitários, e voltou-se à formação de professores do Ensino Médio, multiplicadores do conhecimento nas escolas públicas e privadas. Por meio da pesquisa-tese identificou-se que a globalização produz massificação cultural, um descentramento de sujeito e as identidades, homogeneizadas, desorientam o jovem em suas escolhas em um mercado de trabalho toyotista. Utilizou-se a pesquisa intervencionista e qualitativa e instrumentos metodológicos com um Curso teórico-prático de Formação de professores, Jogos dramáticos e Palestras nas escolas e na Semana do Calouro do Campus Universitário de Cáceres-MT. Os resultados foram discussões e reflexões sobre a temática, minimizando a desinformação, a dúvida na escolha de profissão, contribuindo para escolhas mais assertivas, satisfação pessoal e profissional.

**PALAVRAS-CHAVES:** Orientação profissional, adolescência, formação de professores:

**ABSTRACT:** This article aims the promotion of the institutionalization of the Vocational Guidance Service in the Mato Grosso State University (UNEMAT). The Project contributed to a reflection on the professional choices because wrong decisions cause evasions in university courses, and turned to the formation of secondary school teachers, multipliers of knowledge in public and private schools. The globalization produces cultural massification, a decentering of the subject and identities, homogenized, disorient the young in their choices in a toyotist market. It was used qualitative and interventionist research and methodological tools with a theoretical and practical training course of teachers, lectures and dramatic games in schools and in the Freshman

<sup>1</sup> Doutora em Educação, linha Psicopedagogia/Psicologia, Desenvolvimento Humano e Educação/Unicamp. Diretora de Cultura, Esporte e Lazer/Proec/Unemat. Membro Efetivo representante da Faculdade de Educação no Comitê de Ética em Pesquisa/Cep/UNEMAT. Professora adjunta da/universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Cáceres- MT/Brasil. [gracielaconstantino@uol.com.br](mailto:gracielaconstantino@uol.com.br)

Week of Cáceres University Campus-MT. The results were discussions and reflections on the subject by minimizing misinformation, doubt in the choice of profession, contributing to more assertive choices, personal and professional satisfaction.

**KEYWORDS:** Vocational guidance, adolescence, teacher training

### **Introdução**

Neste artigo analisa-se uma experiência pioneira e inédita da Universidade do Estado de Mato Grosso, atendendo a extensão universitária e também a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, este texto se inclui na linha temática extensionista: a Educação Profissional, sendo uma das ações oferecidas por essa Universidade Pública sem fronteiras para a comunidade local, inicialmente a orientação profissional foi potencializada com conhecimentos teórico-práticos por meio da pesquisa-tese da autora e, após o término do doutoramento foi realizado um Projeto de Extensão em interface pesquisa com o tema: Teoria e prática em orientação profissional, ofertando quatro Cursos de formação de professores à comunidade externa: Escolas Públicas e Privadas do Ensino Médio do Município de Cáceres-MT. Acredita-se tratar-se de uma contribuição relevante para essa área do conhecimento e para a divulgação do trabalho extensionista.

Nesse sentido, apresenta-se esse primeiro trabalho de Orientação Profissional oferecido pela Universidade do Estado de Mato Grosso a sua comunidade escolar local, atingindo professores que foram e estão sendo multiplicadores de conhecimento em suas escolas, contribuindo para que ocorram escolhas profissionais mais assertivas e minimizando a dúvida frente a escolha da profissão dos alunos do ensino médio.

Observa-se certa desconsideração por parte das políticas públicas quanto à Orientação Profissional. Tal descaso compromete a competência profissional e, em uma esfera mais ampla, desvaloriza ainda mais o trabalhador brasileiro, comprometendo-lhe a saúde, pois, escolhas assertivas favorecem a satisfação pessoal e profissional, gerando prazer e contentamento no exercício profissional (CARVALHO, 1995); já trabalhadores insatisfeitos consideram suas atividades enfadonhas e entediantes e, muitas vezes, em função disso, se deprimem e adoecem.

A Orientação Profissional hoje reformula-se, se transforma, reorganiza suas técnicas e procedimentos, revê seus critérios de maturidade para as escolhas profissionais baseados nas características de personalidade:

a determinação, a responsabilidade, a autonomia, o autoconhecimento, conhecimento da realidade educativa e socioprofissional, e também inclui outros conforme solicitação do mercado – a flexibilidade, a resiliência<sup>2</sup> (ASSIS, 2006), o complexo espontaneidade/criatividade (MORENO, 1993).

Há aumento significativo de profissões no mercado devido às rápidas transformações globais, confundindo, causando mais dúvida quanto à escolha da profissão diante das tantas que surgem. A teoria da Psicologia pioneira e “de ponta” que mais atende a necessidade do mercado toyotista de relações horizontais e as reflexões dos jovens que se desenvolvem e aprendem nas identificações secundárias grupais, é o *Psicodrama*.

Ao se reformular e se adequar o sujeito ao novo mundo do trabalho flexível, visibiliza-se sua inclusão na educação desde os primeiros anos da escolarização, pois se cumpre o papel de “ajudar” o jovem em sua orientação profissional, nas decisões de cursos, ocupações geradoras de autossustento, realização pessoal e a formação de identidade profissional competente que está articulada à qualificação profissional.

A globalização produz uma massificação cultural (Santos, 2006), um descentramento de sujeito (Hall, 1999) e as identidades globais da juventude atual porque a diluição das fronteiras culturais estão homogeneizando-se de acordo com o consumo ditado pela órbita do mercado (GUATARRI; ROLNIK, 2000) Toyotista, com a produção no *just in time*, a terceirização da mão de obra, o trabalho em equipe e a horizontalização das relações humanas. Políticas públicas direcionadas à Orientação Profissional, informando as novas profissões, incentivando diálogos, reflexões e eixos teóricos direcionados a sanar a dúvida do jovem diante da escolha de profissão, minimizariam a desinformação, pois foi identificado, na realidade local, que há pouca discussão sobre o assunto: Orientação profissional ocorrendo minimamente o último ano do ensino médio.

Assim, as dúvidas e o descontentamento relativos às escolhas profissionais de jovens universitários segundo pesquisas nessa área do conhecimento têm causado evasões em cursos universitários em todo o país

<sup>2</sup> Termo de origem da Física e da Engenharia. Nessa área é associada à capacidade máxima de um material de suportar tensão sem se deformar de maneira permanente. Especificamente para LAPEDES (1978, p.835) trata da capacidade de um corpo (objeto) em virtude, do alto impacto (e baixos módulos elásticos) recuperar-se no tamanho e na forma seguinte à sua deformação. Conforme Silva e Motta (2005), há vinte anos, na Educação o termo tem sido usado de maneira mais abrangente para significar a habilidade pessoal de voltar ao estado normal de saúde. E, de acordo com La Torre (2005), pesquisador da temática criatividade, é definida como a capacidade de superar dificuldades e de projetar-se na vida, representado como potencializadora do otimismo diante da vida, “o desejo de viver com o maior grau de bem estar possível” (LA TORRE, 2005, p.2010). 2210).

e podem estar ocorrendo também na Universidade de Mato Grosso. Concomitante a essas ideias, este estudo intervém no âmbito psicopedagógico, subsidia o professor nos conhecimentos referentes à formação da personalidade, das iniciativas e interesses, ao respeito às preferências, por meio da proposição e não impondo atividades, sempre permitindo escolhas, auxiliando o centramento do sujeito, a partir da consciência de si e da autonomia em suas opções.

O processo de adolescer é um período, segundo Aberastury (1981, p.13), “crucial na vida do homem e constitui a etapa decisiva de um processo de desprendimento que começou com o nascimento”, e o adolescente de hoje, no mundo globalizado, tem sido denominado geração *Zapping* (LEVENFUS, 2002), isto é, com o afeto deslocado para ferramentas da mídia: vídeo-game, chats de relacionamento, Orkut, Messenger, MP3, MP4, celulares e de acordo com o autor ao contrário da geração de seus pais, os jovens de hoje “não fazem questão de sair de casa para morarem sozinhos como sonhavam seus pais nos anos sessenta” (LEVENFUS, 2002, p.51).

Assim, por meio de jogos dramáticos e dinâmica de grupo voltados para essa área do conhecimento, pode-se trabalhar aspectos da subjetividade, tais como a percepção de mundo, a consciência, a autonomia, a autoestima, o autoconhecimento, o centramento e a maturidade, para reflexões mais assertivas e satisfatórias quanto à escolha profissional, a autonomia, a autoestima e o autoconhecimento de jovens em dúvida na profissão.

Quanto ao mundo do trabalho hoje existente, o mercado de trabalho: toyotista<sup>3</sup> visa a qualidade total do produto, e nas relações humanas prima por profissionais “polivalentes ou multifuncionais”, exigindo-lhes multifunções. O trabalhador que dele participa deve pensar e fazer *pelo* e *para* o capital, articulando seu trabalho ao capital, e à medida que o faz intensifica o sentimento de desvalia<sup>4</sup> causado pela valorização do produto e pelo distanciamento da valorização humana e do potencial espontâneo que lhe é inerente.

---

<sup>3</sup> O sistema de trabalho do toyotismo segundo Lisboa (2002) expressa a expansão do capitalismo monopolista do Japão, surgiu nas fábricas de montadora de automóvel Toyota, criada pelo empresário japonês Taiichi Ohno, após a Segunda Guerra Mundial, consolidando-se no cenário mundial somente na década de setenta, sendo-o um modelo adotado pela globalização e de elemento principal, o da produção flexível, no Just-time, objetivando a qualidade total, explora a dimensão cognitiva da classe trabalhadora, para que a empresa possa ser mais competitiva no mercado.

<sup>4</sup> Com essa ideologia potencializa-se no ser humano o sentimento de desvalia e de incapacidade de desenvolver-se e superar-se, perpetuando a escravidão histórica em uma realidade que “persiste através dos tempos desde sua forma original, direta e clara na antiguidade, até as formas indiretas e sofisticadas dos nossos dias” (MOSCOVICI, 2001, p.130), conforme foi submetido o menos privilegiado sócio-culturalmente.

Diante desse panorama de dados obtidos na pesquisa-tese da autora elaborou-se um Projeto de Extensão em interface pesquisa/FAED/PROEC/FAPEMAT, considerado projeto-piloto, pois verificou-se a necessidade de um Serviço de Orientação Profissional na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), que atendesse a comunidade. Assim, no primeiro Curso de Formação de Professores, realizou-se a implantação do Serviço de Orientação Profissional, o qual foi legitimado pela Portaria n.129/2010/UNEMAT.

À época, em 2008, por ocasião da pesquisa-tese, formaram-se, nessa temática do conhecimento, vinte professores do Ensino Médio da rede pública e privada do município de Cáceres-MT, e, após, mediante o Projeto de extensão em interface pesquisa, habilitaram-se mais trinta e nove professores soando um total de cinquenta e nove profissionais da educação no município, visando dar maior apoio ao jovem mato-grossense no momento de sua escolha profissional, contribuindo, assim, para a demanda social e para a aquisição de mais um requisito diferenciado dessa Universidade sem muros e sem fronteiras, para a sua valorização e continuidade.

Na Pesquisa-Tese a categorização dos dados foi decodificada de acordo com “núcleos de sentido” de Bardin (1977), constituindo-se uma pesquisa intervencionista, de cunho quantitativo e qualitativo cuja mensuração foi realizada por meio de tabelas e gráficos. Para a codificação dos dados avaliativos atuais também são realizadas mensurações, e até o momento as avaliações são positivas com relatos significativos para a continuidade do Projeto de Extensão em Interface Pesquisa, conforme se pode observar a seguir.

As análises e interpretações obtidas nas avaliações do Curso de formação para profissionais de educação demonstram o sucesso que os conhecimentos teóricos e práticos ofertados promoveu de professores oferecido por esse Projeto, em relação à temática Orientação Profissional, no que tange a adolescência, a identidade em tempos de globalização, e a expectativa da continuidade desse trabalho.

A partir desse Projeto de Extensão em interface pesquisa pode-se corresponder à solicitação dos sujeitos iniciais da pesquisa-tese: os gestores da Unemat à época, os 10 Coordenadores, dez por cento de 292 professores e 2.920 alunos das escolas públicas e privadas do Ensino Médio da cidade de Cáceres-MT.

O Projeto atendeu a expectativa e a necessidade da comunidade, conforme a identificação e intervenção realizadas desde a pesquisa-tese (2008), e sua relevância científica fundamentou-se na formação da condição

humana, no autoconhecimento, na auto-superação<sup>5</sup> e resiliência, possibilitando aos alunos adolescentes das escolas públicas e privadas sanarem suas dúvidas e especulações existentes sobre as escolhas profissionais, pois, teoricamente, essas escolhas determinam a satisfação pessoal, requisito para a *competência profissional*, para a colocação de profissionais espontâneos e criativos no mercado, colaborando para o bem-estar social e o desenvolvimento socioeconômico.

Hoje, a Orientação Profissional atinge o jovem que passa por transtornos e desequilíbrios inerentes ao período do adolescer, e os Cursos de formação de professores do ensino médio no município de Cáceres-MT que foram realizados mediante a pesquisa-tese e o projeto em tela propiciaram, segundo as avaliações obtidas, um apoio, uma intervenção inédita local sobre essa temática pouco explorada nas escolas do ensino médio que possuem jovens alunos prestes a fazerem uma escolha profissional ao prestarem o exame vestibular. Esses Cursos de Orientação dirigidos aos profissionais da educação são ações psicoprofiláticas<sup>6</sup> dirigidas que ingressarão no mercado de trabalho.

No período da escolha profissional, em geral o jovem transita entre as faixas etárias dos 15 aos 24 anos e, segundo os Infográficos cidades do IBGE (Senso-2010) há, no município de Cáceres-MT, uma população predominantemente jovem, reunindo, nessa faixa etária, um montante de 9.418 pessoas do gênero masculino e de 5.242 do gênero feminino. Nesse município, o Serviço de Orientação Profissional oferecido por esse Projeto de Extensão é um apoio aos professores da rede pública e privada porque, ao multiplicarem seus novos conhecimentos junto aos jovens mato-grossenses, colaboram com escolhas profissionais mais assertivas, menos dissociadas da realidade sociocultural.

Esse Projeto, portanto, constitui-se de uma ação intervencionista pioneira, uma colaboração para a maximização dessa área do conhecimento, e é salutar para as Ciências Humanas, a Educação e a Educação profissional

---

<sup>5</sup> A capacidade de auto-superação de problemas esta relacionada com a auto-estima e a resiliência, na qual conforme Assis (2005) os adolescentes que superam melhor os seus problemas são mais resilientes, têm melhores relacionamentos na família e a na escola participam mais em sala de aula. Sentem-se mais competentes, valorizam-se mais, estão mais contentes consigo mesmo e aceitam mais o corpo que têm. Gostar de si está intimamente relacionada a gostar da vida que se leva. Meninas e meninos mais resilientes tem mais prazer em viver.

<sup>6</sup> Psicoprofilaxia pode ser compreendida como “a atividade que, com base em um plano de análise psicológica e mediante o emprego de recursos e técnicas de psicologia, procure promover o desenvolvimento das potencialidades do ser humano, seu amadurecimento como indivíduo e, finalmente, sua felicidade”. (BOHOSLAVSKY, 2003, p.11).

pela sua ação psicoprofilática na formação dos futuros jovens trabalhadores brasileiros. A divulgação desse Projeto de Extensão faz-se relevante, pois, segundo o Ministério da Educação e Cultura – MEC, o crescente número de evasões nos cursos universitários, gerados pelas escolhas errôneas, onera sobremodo os gastos públicos. Assim, esse Projeto de Extensão visou a dar continuidade à pesquisa-tese que implantou o Serviço de Orientação Profissional na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), atendendo a demanda social identificada na comunidade universitária e nas Escolas Públicas e Privadas do Ensino Médio, e também divulgar a Orientação Profissional no Ensino Médio no Estado de Mato Grosso, na tentativa de colaborar para escolhas profissionais mais assertivas do futuro trabalhador e, dessa maneira, na tentativa de minimizar a evasão nos cursos universitários e o impacto orçamentário administrativo em função das vagas ociosas.

### **Métodos**

O método consistiu na aplicação de um Curso Teórico e Prático destinado à formação de professores do Ensino Médio Público e Privado, em doze Encontros (Módulos Temáticos) teóricos e práticos, abordando-se o conhecimento sobre Orientação Profissional, com programação de quatro horas semanais para cada Encontro.

Por ser um curso voltado aos professores do ensino médio, os quais atendem os adolescentes em fase de preparação para prestar o vestibular – período em que se torna necessária a escolha da profissão para a vida – foram identificadas as escolas que oferecem o ensino médio em Cáceres-MT. O curso foi divulgado e aberto o processo de seleção para os participantes.

Para esse Curso de Formação teórico-prática foram recrutados vinte Professores por etapa. Inscreveram-se dois professores por Escola do Ensino Médio Público e Privado do município de Cáceres-MT. As inscrições foram realizadas nas Secretarias das Escolas participantes.

A metodologia incluiu a apresentação dos Módulos Temáticos teórico-práticos exibidos nas aulas expositivas, nas discussões, e na aplicação de jogos dramáticos específicos para a área. Utilizou-se o *o:data-show*; contendo as noções básicas de dinâmica da personalidade, adolescência, geração *zapping*, identidade hoje, Teoria dos papéis (Psicodrama), Jogos dramáticos da Teoria do psicodrama sendo-os dinâmicas de grupo voltadas aos adolescentes, Orientação Profissional hoje e escolha da profissão. Essa fundamentação teórica se fez necessária à formação do professor do ensino

médio na temática Orientação Profissional em tempos globais. Já, os conteúdos práticos trataram da aplicação dos Jogos dramáticos, de questionário e redações, sendo essas ações – dirigidas aos adolescentes – vivenciadas pelos professores para, após, multiplicarem a experiência em suas escolas.

Os instrumentos utilizados possibilitaram aos professores participantes maior compreensão acerca dos anseios, sonhos e expectativas do adolescente, hoje, em tempos de globalização, a construção do conhecimento na temática Orientação Profissional, e também auxiliar o jovem na tomada de consciência de seus objetivos, promovendo-lhe a possibilidade de reflexão acerca de suas escolhas profissionais.

Os mesmos instrumentos já foram utilizados junto ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), atendendo aos semestres iniciais dos cursos de graduação, e no Colégio Técnico de Campinas (COTUCA), ambos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em semelhante Projeto de Extensão à comunidade, de autoria do Prof. Dr. Valério José Arantes, orientador da tese da autora e responsável pelas disciplinas: Psicologia da Educação e Psicodrama aplicado à Educação no curso de Pedagogia da referida Universidade.

## Resultados

A continuidade da pesquisa-tese da autora por meio desse Projeto de Extensão atendeu os objetivos propostos, pois poderá minimizar a evasão nos cursos universitários, contribuir para escolhas profissionais mais assertivas e para a satisfação pessoal e profissional do jovem de hoje que está em dúvida diante das tantas e novas profissões existentes no mercado. Do mesmo modo potencializa essa temática, até então não priorizada, tão necessária no contexto educacional brasileiro.

Os dados referentes às avaliações dos professores foram mensurados por meio da categorização de dados proposta por Bardin (1977), de acordo com a “frequência das respostas”, e os cinquenta e nove professores participantes, relataram que o Curso de Orientação profissional promoveu a possibilidade de ampliarem seus conhecimentos sobre a adolescência, a formação da identidade, mediante os jogos dramáticos aplicados aos adolescentes, os quais provocaram reflexões sobre a escolha profissional e a Orientação Profissional — esta uma subárea da Psicologia e da Psicopedagogia<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> A pesquisa-tese da autora está disponível no site: HYPERLINK "<http://www.unemat/prppg.br>"www.unemat/prppg.br

Os indicadores de avanços ocorreram de acordo com as avaliações dirigidas aos professores no final de cada Curso de Formação, consideradas, até o momento, gratificantes para a Universidade e para a autora, pois não há outras ações extensionistas na região voltadas para a população em pauta, sendo de grande valia para divulgar conhecimentos que possam colaborar para a formação de professores preocupados com as escolhas profissionais de seus alunos. Tanto nos questionários dirigidos aos coordenadores das escolas do Ensino Médio, após a realização do Curso de Formação, quanto nas palestras, de acordo com a demanda das escolas do Ensino Médio, identificou-se a satisfação do profissional da educação em participar dos cursos de formação oferecidos pelo Projeto.

### **Conclusão**

As conclusões a que se chegou até o momento revelam que há escasso interesse por parte dos responsáveis pela geração de políticas públicas em todas as esferas da federação, isto é, municipais, estaduais e federais, que se voltem para a Orientação Profissional. No entanto, o MEC sinaliza a relevância de potencializar essa área do conhecimento, incentivando o jovem na escolha da profissão e colaborando para minimizar a evasão universitária.

Por meio da formação teórica e prática de professores do Ensino Médio em Orientação Profissional colaborou-se com as escolhas profissionais de jovens em dúvida quanto à escolha de profissão, minimizando o impacto causado pela ausência ou insignificante discussão nos eixos educacionais sobre essa temática necessária e psicoprofilática ao desenvolvimento e a aprendizagem.

A categorização dos dados, conforme Bardin (1977) revelou que, durante décadas, no Brasil, a Orientação Profissional foi limitada aos contextos clínicos e cursinhos pré-vestibulares particulares.

Do mesmo modo, constata-se que o distanciamento e a reduzida intervenção das políticas públicas nessa área do conhecimento além de outras tantas, impactam os gastos públicos devido às vagas ociosas nas universidades públicas brasileiras, e um investimento nessa área do conhecimento, poderia reverter esse embate causado pelas décadas de descaso público.

Assim, compreendeu-se que revitalizar a Orientação Profissional, e por meio dela resgatar e intervir na formação humana, contribui para com as Ciências Humanas, tanto para a maturidade pessoal, para o centramento do jovem, escolhas profissionais bem-sucedidas quanto para minimizar os gastos públicos no que se refere a vaga ociosa e evasão universitária. E, para tanto, a

mídia, as telecomunicações, os conselhos, as associações, os sindicatos e outras entidades representativas e autoridades educacionais e da sociedade serão bem-vindos na qualidade de parceiros nesse processo.

Finalizando, observou-se que esse Projeto de Extensão em interface pesquisa/PROEC/FAPEMAT, que trilhou por paradigmas solidários, interativos e emancipatórios, promoveu a possibilidade de um Serviço de Orientação Profissional em uma Universidade Pública brasileira, mediante os Cursos de Formação: teórico-prático direcionados aos profissionais do ensino médio de escolas públicas e privadas do município clarificou sobre o processo das escolhas profissionais e sua relação com o momento maturacional em que perpassam os alunos adolescentes do ensino médio público e privado mato-grossense. O projeto atingiu a temática orientação profissional, otimizando-se discussões com os professores das dez escolas, os quais, atualmente, multiplicam, em suas escolas de origem, os conhecimentos dos cursos de formação em orientação profissional.

Identificou-se, também, nas avaliações dos gestores das escolas, de que há uma significativa preocupação por parte dos integrantes em fomentar e maximizar a temática Orientação Profissional para que o aluno tenha mais clareza sobre a profissão desejada e minimize a sua dúvida no momento de sua escolha.

### Referências

ABERASTURY, Arminda; (et al.) *Adolescência normal*: um enfoque psicanalítico. [Tradução de Suzana Maria GaragoreyBallve]. Porto Alegre: Editora Artmed, 1981.

ARANTES, Valério José. *Psicodrama e orientação profissional*. Campinas, São Paulo: Tese de Livre Docência. 169 f. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2002.

ASSIS, S.G. *Resiliência: Enfatizando a proteção dos adolescentes (UNICEF)*. Porto Alegre: Editora Artimed, 2006.

\_\_\_\_\_. *Encarando os desafios da vida: uma conversa com adolescentes*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ENSP/CLAVES/CNPq, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. [Tradução de Luiz Antero Neto e Augusto Pinheiro]. Portugal: Edições 70, 1977.

- BOHOSLAVSKY, Rodolfo. *Orientação vocacional: a estratégia clínica*. [Tradução de José Maria ValeijeRojart]. 11 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.
- CARVALHO, J. Maria Margarida M.J. *Orientação profissional em grupo*. Campinas. São Paulo: Editora Psy, 1995.
- GUATARRI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 6ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 3 ed. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 1999.
- LAPEDES, Daniel. N. *Dictionary of physics and mathematics*. New York: Editora McGraw Hill Book Company, 1978.
- LA TORRE, Saturnino. *Dialogando com a criatividade*. Da identificação à criatividade Paradoxal. [Tradução de Cristina Mendes Rodrigues]. São Paulo: Editora Madras, 2005.
- LEVENFUS, Rosane Schotgues; SOARES, Dulce Helena Penna (orgs.); et al. Técnicas e jogos grupais para utilização em orientação profissional. In: *Orientação vocacional ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa*. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2002, 436 p.pp. 307-322.
- MORENO, Jacob Levi. *Psicodrama*. [Tradução de Alvaro Cabral]. 9 ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- ROLNIK, S; LINS; D. (orgs.); et al. *Cultura e subjetividade: saberes nômade*s. Campinas, São Paulo: Editora Papyrus, 2000.p. 17-24.
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.
- SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 7 edição. São Paulo: Editora Vozes, 2007.

**Data de recebimento: 03.06.2013**

**Data de aceite: 22.01.2014**